

TV+

Aos 40 anos e com 18 de carreira na televisão, Nathalia Dill consolida maturidade artística com personagens radicalmente diferentes e abraça a liberdade de experimentar novos caminhos de atuação

POR PATRICK SELVATTI

Aos 40 anos e vivendo um dos momentos mais versáteis da carreira, Nathalia Dill atravessa simultaneamente tempos, gêneros e formatos. Na tevê aberta, ela desperta a curiosidade do público como a enigmática Francesca de *Quem ama cuida*, personagem que parece existir entre o real e o imaginário e que movimentava diariamente as redes sociais. No streaming, emocionou ao interpretar Valiana em *Guerreiros do Sol*, mulher que enfrenta um câncer de mama nos anos 1920. Enquanto isso, reprises de *Paraíso* (2009), *Avenida Brasil* (2012) e *Rock story* (2016) fazem o público revisitar diferentes fases de sua trajetória. Em comum entre todas essas versões de si mesma está a disposição para experimentar.

No centro das conversas está Francesca, talvez a personagem mais intrigante da atual temporada da teledramaturgia. Durante semanas, o público debateu se ela seria um fantasma, uma alucinação ou uma mulher de carne e osso que se aproximou de Otoniel, personagem de Tony Ramos, cheia de mistério. Para a atriz, a grande força da personagem está justamente em alimentar perguntas em vez de oferecer respostas. "Construí-la exige confiar muito no texto e na direção, porque é preciso sustentar esse mistério sem antecipar respostas. Independentemente do que ela representa na trama, existe uma verdade emocional que guia cada cena", explica a mãe de Eva, de 5 anos.

Essa construção é resultado de uma combinação cuidadosa entre roteiro e direção. Sob o comando artístico de Amora Mautner, Francesca quase sempre aparece isolada dos demais personagens, acompanhada até de uma trilha sonora própria, reforçando a sensação de que pertence a outra dimensão. A atriz conta que seu trabalho é baseado na contenção: "Muitas vezes, o silêncio, o olhar e a presença dizem mais do que uma explicação. Nesse momento, meu trabalho não é mostrar as respostas, mas mostrar as perguntas certas que precisam ser feitas".

Na produção assinada por Walcyr Carrasco e Claudia Souto, ao lado de Nathalia em cena, está um dos maiores nomes da televisão brasileira. Contracenar com Tony Ramos, diz, tornou o processo ainda mais rico. "O Tony é um ator extraordinário e extremamente generoso. Ele chega muito preparado, mas também muito disponível para o jogo da cena. Nos bastidores existe muito diálogo, escuta e confiança", elogia.



Tempo de ousar